

## Inventário de insetos visitantes florais na cultura do morangueiro sob cultivo protegido

Bruna Piovesan<sup>1</sup>; Aline C. Padilha<sup>1</sup>; Moisés J. Zotti<sup>1</sup>; Marcos Botton<sup>2</sup>

O cultivo do morangueiro em sistemas protegidos tem aumentado na Região Sul do Brasil. A facilidade de manejo aliado a prevenção contra adversidades climáticas, pragas e doenças são alguns dos fatores que impulsionaram este cenário. Estes sistemas, no entanto, podem dificultar o acesso de insetos visitantes florais e polinizadores da cultura, que possuem positiva contribuição na redução dos percentuais de deformação dos frutos. O objetivo deste trabalho foi realizar um inventário de insetos visitantes florais na cultura do morangueiro produzido sob cultivo semi-hidropônico na região da Serra Gaúcha. Foram realizadas coletas em três cultivos comerciais, localizados nos municípios de Bento Gonçalves e Farroupilha, Rio Grande do Sul, durante diferentes períodos do dia (9h30min, 12h30min e 15h30min). Em cada área foram realizados três dias de amostragens durante janeiro de 2017. Os índices de diversidade (Shannon-Wiener e Margalef), a equitabilidade, riqueza, abundância e dominância foram calculados. Duas das três áreas apresentaram maiores valores de diversidade, riqueza, abundância e equitabilidade, possuindo simultaneamente menores valores de dominância. Foram identificadas um total de 47 espécies de insetos. A ordem Hymenoptera foi a mais abundante, seguida de Diptera e Coleoptera. Em todas as áreas os himenópteros foram compostos exclusivamente por espécies de abelhas pertencentes às famílias Apidae (*Apis mellifera*, *Tetragonisca fiebrigi*, *Tetrapedia* sp., *Trigona spinipes*, *Schwarziana quadripunctata*, *Plebeia emerina*, *Plebeia remota* e *Bombus pauloensis*) e Halictidae (*Dialictus* sp.1, *Dialictus* sp.2, *Augochloropsis* sp.1, *Augochloropsis* sp.2, *Augochlora* sp.1). O horário de maior visitação as flores foi às 12h30min. O cultivo do morangueiro em sistemas protegidos recebe grande diversidade de visitantes florais, sendo as abelhas o grupo mais abundante. Espécies de abelhas adaptadas a estas condições de cultivo apresentam potencialidade para a polinização dirigida.

Palavras-chave: *Fragaria x ananassa* Duch.; Polinização entomófila; Diversidade

Apoio institucional: Embrapa Uva e Vinho, UFPel, CAPES.

Filiação institucional: 1Departamento de Fitossanidade, Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Universidade Federal de Pelotas, 96010-900, Pelotas-RS, Brasil. Email: bruna-piovesan@hotmail.com  
2Embrapa Uva e Vinho, 95700-000, Bento Gonçalves-RS, Brasil.